

BOLETIM DE AVISOS Nº 10

OUTUBRO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

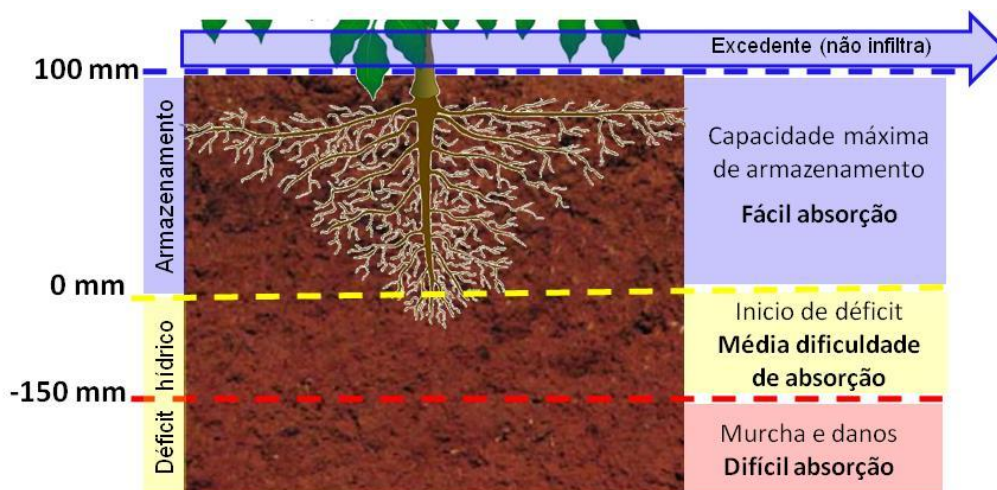
FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ³			
		07/14 ¹	2015	95/14 ²	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,6	25,1	131,6	159,2	128,9	0,0	0,0	9,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2014 – Fonte CIAGRO;

² Média histórica do período 1995 a 2014 – Fonte COCAPEC;

³ Método Thornthwaite & Mather.

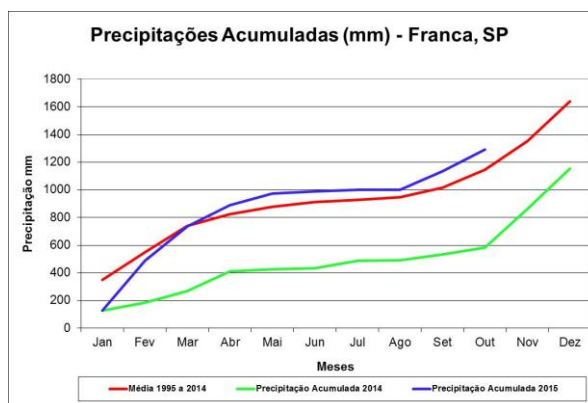
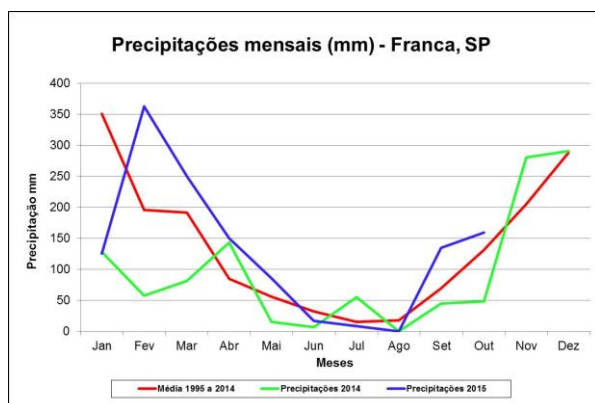
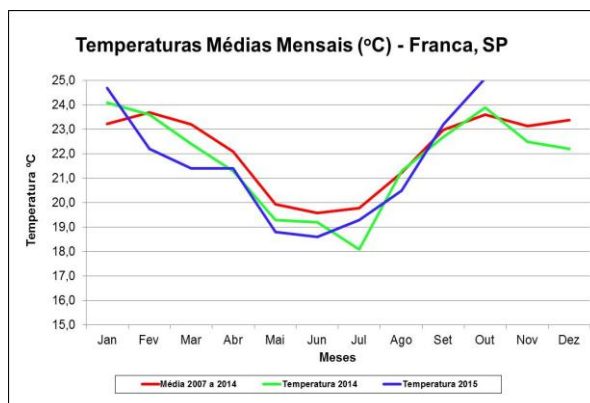
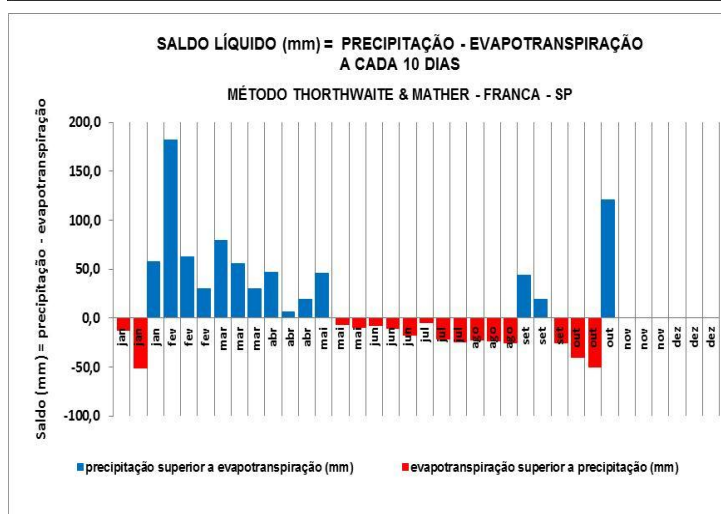
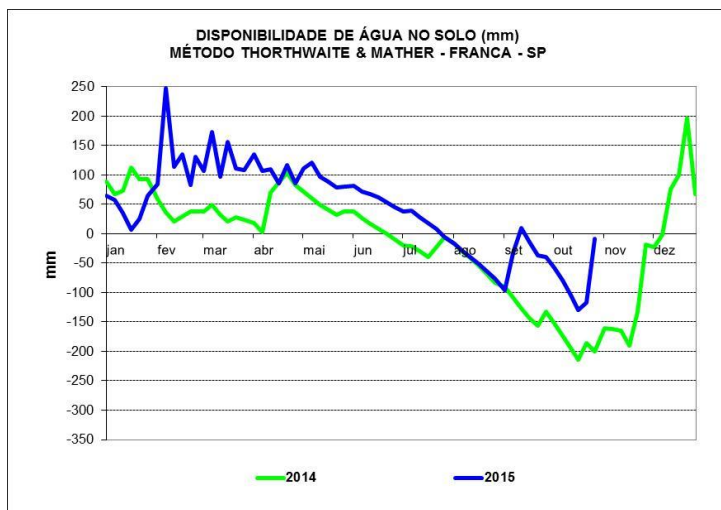
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Franca	2,7	99,6	-

(início em setembro de 2015)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta*	0,0	0,0	24,0	0,0	---	2,1
	Carga Baixa	0,0	0,0	11,3	0,0	---	0,0
Esqueletado		-	-	-	-	---	-
Média (carga alta e baixa)		0,0	0,0	17,6	0,0	---	1,0

3 - ALERTA GERAL

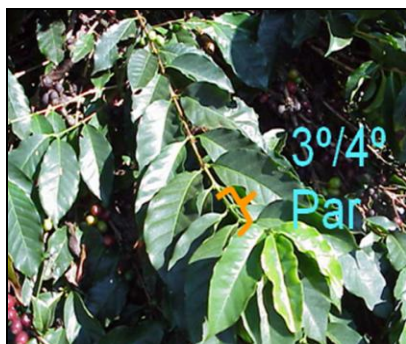
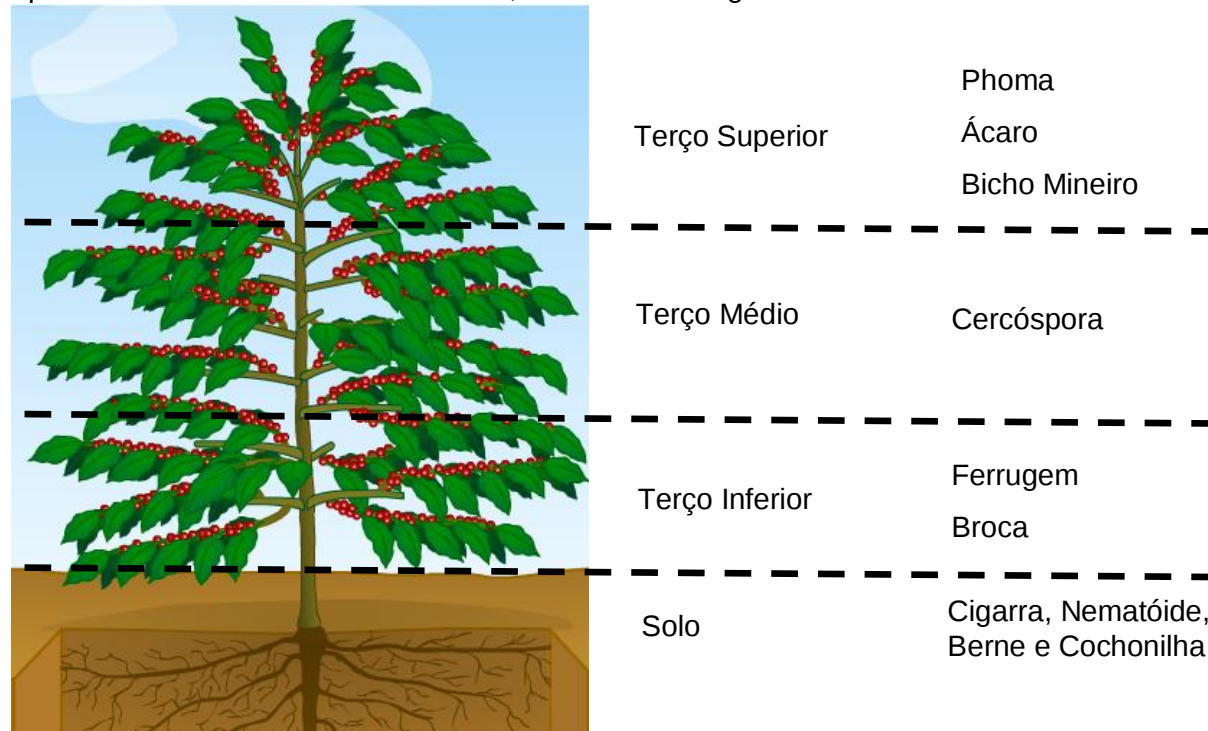
- As chuvas foram superiores a média histórica para Franca, porém foram concentradas na última semana de outubro (22 - 31/10), e a temperatura no período ficou 1,5°C acima da média histórica. Estes fatos, aliados às altas temperaturas (máximas), característica marcante deste período, aumenta a demanda evapotranspirativa do cafeeiro, podendo causar danos nas próximas safras. A reposição de água deve ser total neste período, pois o déficit contribuirá para perdas na florada e, conseqüentemente, perdas para a próxima safra.

- Nesta segunda avaliação os índices de doenças nos novos campos estão zerados.

- Atenção para incidência de bicho-mineiro, onde os índices médios estão na ordem de 17,6%, e também para o ácaro vermelho.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 09 de novembro de 2015.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA